

AFINIDADES E COMPORTAMENTOS DE ESTUDANTES DE VETERINÁRIA EM RELAÇÃO A ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

VETERINARY STUDENTS INTIMACY AND BEHAVIORS CONCERNING TO PETS

AFINIDADE Y COMPORTAMIENTOS DE LOS ALUMNOS DE VETERINARÍA EN RELACIÓN A LOS ANIMALES DE ESTIMACIÓN

**FERREIRA, F.S*.¹; BRAGA¹, P.F.S.; NASCIUTTI¹, N.R.; SOUZA¹. T.I.M.;
ANDRADE¹, G. M; GOMES¹, A.R.A.; DUARTE¹, F.B.; ALMEIDA², L.P.**

Av. Pará, 1720 Bloco 2T – Campus Umuarama. 38400-902. E-mail:
ferdinandasf@hotmail.com

¹ Graduandos em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia-MG

² Docente da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia-MG.

RESUMO

O Bem-Estar Animal e a interação homem-animal de estimação são temas relevantes e atuais da Medicina Veterinária, sendo o médico veterinário o profissional mediador dessa relação. Investigou-se a afinidade e comportamentos de estudantes de veterinária quanto ao Bem Estar Animal e interação com animais de estimação. Pesquisou-se uma amostra de conveniência de 70 estudantes representando diferentes períodos do curso de veterinária da Universidade Federal de Uberlândia-MG, coletando-se dados através de um questionário padronizado. Digitou-se e analisou-se estatisticamente os dados através do software EpiInfo 6.04, aplicando-se o teste do X^2 (Qui-quadrado) com alfa igual a 5%. Dos entrevistados 95,7% já tiveram animais de estimação, motivados pelo amor aos animais (65,7%). Embora 78,6% considerem o tema maus tratos a animais relevantes, 14,3% afirmaram desconhecerem o assunto. O Bem estar Animal é defendido em 88,6% dos casos e 8,6% tem medo de que prejudique a medicina veterinária. Quanto à proibição de cirurgias estéticas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária 47,1%, são a favor em caso de indicação veterinária. A comparação dos resultados quanto a gênero dos entrevistados mostrou diferença estatisticamente significativa nas seguintes variáveis: afinidade por animal ($p=0,01$), castração e adoção de animais de rua ($p=0,01$), gastos econômicos com animal doente ($p=0,0005$), intervenção e denuncia as autoridades em caso de maus tratos ($p=0,06$) e posição totalmente favorável em relação à proibição de cirurgias estéticas estabelecidas pelo CFMV ($p=0,03$). Conclui-se que estudantes pesquisados apresentam boa afinidade e

comportamentos defensores dos animais de estimação, embora demonstrem a necessidade de mais conhecimento sobre os temas tratados.

Palavras-Chave: Bem Estar Animal, interação homem – animais de estimação, saúde pública.

ABSTRACT

Animal welfare and interaction between men and pets are important and current subjects in Veterinary Medicine, being the veterinarian the mediating professional of this relation. It was investigated intimacy and behaviors of veterinary students concerning to animal welfare and interaction with pets. It was searched a convenience sample from 70 students representing different levels from veterinary course at Federal University of Uberlândia – MG, having data collected through a standardized questionnaire. The data were typed and statistically analyzed through EpiInfo 6.04 software, applying χ^2 (Chi-square) test with alpha equivalent to 5%. Among the interviewed students, 95,7% have ever had pets, motivated by their love for animals (65,7%). Although 78,6% consider important the subject “mistreatment to animals”, 14,3% attested not to have deeply understanding about the subject. Animal welfare is defended in 88,6% of the cases and 8,6% among the interviewed ones are afraid this subject harms the Veterinary Medicine. Concerning to esthetical surgeries prohibition by Federal Advice of Veterinary Medicine (FAVM), 47,1% of interviewed people are for it, only in case of veterinarian indication. The results comparison concerning to interviewed students genre showed statistically significant difference among the following variants: animal intimacy ($p= 0,01$), castration and adoption of animals from street ($p= 0,01$), economic expenses with sick animals ($p= 0,0005$), intervention and denounces to authorities in case of mistreatment ($p= 0,06$) and totally favorable position concerning to esthetical surgeries prohibition established by FAVM ($p= 0,03$). It is concluded that students involved in this research present good intimacy and defending behaviors with pets, although they demonstrate necessity of more knowledge about the current subject.

Key words: Animal Welfare, interaction between men and pets, public health.

INTRODUÇÃO

O tema sobre Bem-Estar Animal e interação entre homens e animais de estimação vem sendo discutidos com maior frequência nos últimos anos, principalmente entre os acadêmicos e profissionais da área biomédica.

No âmbito da Veterinária, o vínculo humano-animal é, na maior parte das vezes, considerado como objeto de estudo mais bem adequado ao campo das humanidades. Isso se deve à sua ênfase em alguns aspectos, como: a subjetividade, as percepções, os sentimentos e emoções.

Bem estar animal sem conhecimento prévio é impossível. Para prover boas condições para animais de fazendas, reprodução de espécies ameaçadas de extinção e cuidado apropriado para animais de companhia, é necessária uma forte base de estudo do comportamento.(SNOWDON, 1999)

Ao questionar acadêmicos sobre por qual motivo optaram pela medicina veterinária como profissão muitos responderam que fizeram esta escolha devido ao fato de gostarem de animais e desejam cuidar deles. Talvez nenhum diga que fez a escolha por querer mata-los, porém muitos dirão que querem trabalhar com animais de produção.

Nos últimos 30 anos, o debate sobre bem estar animal tomou maior dimensão. O assunto é vasto e divide os adeptos do movimento em diferentes momentos de reivindicações, alguns defendem a importância da utilização dos animais da pesquisa e produção, desde que garantidos os métodos adequados ao impedimento do sofrimento desnecessário; já grupos mais radicais atuam pela proibição de todo o sofrimento animal, inclusive aquele determinado pela pesquisa biomédica. (PAIXÃO, 2001).

Ter um animal de estimação pode não ser apenas uma questão de lazer ou de companhia, mas também podem ser benéficos para a saúde humana. Ressalta-se, contudo, que a relação homem-animal não deve substituir a relação homem-homem.

Os médicos veterinários são os profissionais mediadores dessa relação, o que justifica a proposição de um estudo junto a estudantes de veterinária com objetivo de se investigar o conhecimento, a percepção e grau de interação desses indivíduos em relação aos animais de estimação e do Bem Estar animal visando contribuir para uma melhor preparação dos profissionais veterinários.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo com uma amostra de conveniência a partir de 70 estudantes de diferentes períodos do curso de medicina veterinária da UFU. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário padronizado, codificado e pré-testado com questões sobre a interação, a percepção e conhecimento em relação aos animais de estimação e bem estar animal. Estudantes de veterinária, previamente treinados, responsabilizaram-se pelas entrevistas com os indivíduos amostrados. Os dados foram duplamente digitados através do software EpiInfo 6.04., comparados para correção de possíveis erros e estatisticamente analisados, estimando-se as frequências das variáveis e medidas de tendência central e de variabilidade, além de aplicação do teste estatístico χ^2 (Qui-quadrado) e Fisher, para rejeição da hipótese de nulidade assumiu-se um valor de alfa igual a 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos indivíduos entrevistados 67,2% eram do sexo feminino, faixa etária entre 18 e 26 com idade média de 21,4 anos (s=1,8).

Com relação à interação com animais de estimação, todos os entrevistados acreditam que animais têm sentimentos, sendo que 95,7% já tiveram animais de estimação, sendo a principal motivação o “grande amor pelos animais” e 78,6% deles gastaria toda sua mesada para tratamento do seu animal. A grande afinidade dos estudantes pelos animais de estimação favorece a interação e trazem benefícios para ambos (SERPELL 1993). Além de que para o bem estar de um animal os sentimentos subjetivos são de fundamentais (BROOM, 1991).

Quanto aos maus tratos a animais, 78,6% dos entrevistados consideram esse tema de grande importância para os veterinários, sendo que 14,3% afirmaram não terem conhecimento sobre o assunto. E, 84,3% acreditam que os animais de rua deveriam ser castrados e instalados serviços de adoção. Assim como, para 55,7% o cadastramento e treinamento reduziriam o número de ataques por Pitbul. Estes resultados indicam a necessidade de maior enfoque sobre a interação entre homens e animais junto a estudantes de veterinária para melhor intervenção no manejo de animais (PAIVA, 2005).

O Bem estar animal é defendido por 88,6% dos alunos e 8,6% tem medo de que prejudique a medicina veterinária. Quanto à proibição de cirurgias estéticas estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) 47,1% são a favor em caso de indicação veterinária e 27,1% são totalmente a favor. Embora percebam a importância do Bem estar animal há grande falta de informações sobre o tema entre os estudantes pesquisados, assim como para a maioria das pessoas (BROOM; MOLETO, 2004).

A comparação dos resultados com relação ao gênero dos entrevistados mostrou diferença estatisticamente significativa em algumas variáveis sob estudo (Tabela 1).

Tabela 1 - Afinidade e comportamentos em relação a animais de estimação segundo o gênero dos entrevistados. Uberlândia-MG. 2008.

Variável	Sexo		valor
	Feminino Nº	Masculino	